



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Fatores protetivos ao bem-estar subjetivo de crianças em violência intrafamiliar
<b>Autor</b>	LEONARDO COITINHO SANTANA
<b>Orientador</b>	JORGE CASTELLA SARRIERA

**Autor:** Leonardo Coitinho Santana, graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e bolsista de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária (GPPC).

Orientador: Professor Dr. Jorge Castellá Sarriera

Coorientadora: Ma. Manuela Santo

**Título: Fatores protetivos ao bem-estar subjetivo de crianças em violência intrafamiliar**

O abuso físico é apontado como o tipo de violência mais praticado contra crianças, principalmente no ambiente familiar. Os danos, entretanto, vão além dos físicos, sendo também emocionais, sociais e biológicos. Ainda há poucos estudos que investiguem fatores protetivos ao impacto negativo produzido por essa violência. Assim, este trabalho buscou explorar fatores de proteção ao bem-estar subjetivo de crianças machucadas por seus cuidadores. Este estudo faz parte da pesquisa “Mundos das Crianças”, realizada pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária. Utilizou-se uma escala de item único de avaliação do bem-estar subjetivo, *Overall Life Satisfaction* (OLS), bem como variáveis individuais (idade, satisfação consigo mesmo e com a aparência) e contextuais (suporte de professores, outros familiares e pessoas do bairro, satisfação com os amigos, conhecimento sobre seus direitos e frequência de brincar fora de casa). Realizaram-se análises descritivas e regressão logística binária hierárquica para explorar os fatores protetivos associados ao bem-estar de crianças agredidas. Participaram 147 crianças de Porto Alegre-RS com média de idade de 10,11 anos, das quais 39,2% apresentaram bem-estar abaixo da média e 60% apresentaram escore na média ou acima - sendo a última categoria considerada a de interesse no modelo de regressão. A regressão apontou um modelo em que ter maior satisfação consigo mesmo e com a aparência, ter maior suporte de professores e outros familiares, maior conhecimento de seus direitos e maior tempo de brincadeiras fora de casa são fatores protetivos que aumentam as médias de bem-estar dos indivíduos analisados, sendo que juntas as variáveis explicaram 61% da variância ajustada do bem-estar ( $R^2 = 0,612$ ;  $p < 0,001$ ). Os dados vão ao encontro da literatura e fornecem evidências sobre os fatores que podem mitigar os danos causados pela violência intrafamiliar, bem como ajudar a promover a saúde de crianças em contextos adversos.